



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PATRIMÔNIO GENÉTICO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 30879420240041-003208

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

Nome da autoridade competente: **Vanderley Ziger**

Número do CPF: **XXX.101.019-XX**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia/ Departamento de Inovação para a Produção Familiar e Transição Agroecológica**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG490002 – MDA Código de gestão: 00001 - MDA**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG490002 – MDA Código de gestão: 00001 - MDA**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Nome da autoridade competente: **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**

Número do CPF: **XXX.331.614-XX**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, Campus Mossoró**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UG153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

3. OBJETO: Projeto - Raízes do Semiárido: Agricultura Urbana, Caatinga Viva e Criação de Abelhas Sustentável.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. Semear – Agricultura urbana nas escolas e periferias do semiárido

Descrição e Metas

O projeto "Semear" tem como objetivo principal integrar a realidade cotidiana dos alunos à experiência educacional, proporcionando uma abordagem interdisciplinar e prática para o aprendizado. Através da construção e manutenção de hortas escolares, o projeto visa educar alunos, professores e comunidade sobre alimentação saudável, nutrição, agroecologia, preservação ambiental e empreendedorismo.

A metodologia participativa envolve os alunos na criação e manutenção das hortas, promovendo a reflexão diária e a interação entre diversas disciplinas. Além disso, estão previstos cursos, palestras e oficinas sobre questões ambientais e agroecologia, visando conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente.

O projeto também estimula o empreendedorismo, já que parte dos produtos cultivados será comercializada para sustentabilidade da horta. A horta escolar serve como um laboratório vivo, onde os alunos aplicam conhecimentos teóricos na prática, difundindo conceito de agroecologia e produção sustentável de alimentos.

Ao final do projeto espera-se que a comunidade escolar esteja mais familiarizada com o funcionamento da horta e que utilize os produtos cultivados. Os alunos devem levar o conhecimento adquirido para casa, contribuindo para uma escolha alimentar mais consciente e promovendo hortas comunitárias e caseiras.

Serão atendidas cinco escolas públicas do município de Mossoró-RN, com potencial de impactar 2.000 famílias do

semiárido potiguar.

Curso de Formação Inicial e Continuada sobre agricultura urbana para mulheres do semiárido, serão formadas duas turmas com 15 mulheres cada, que participarão de um curso teórico prática sobre a montagem de hortas individuais e comunitárias, incentivando a implantação de quintais produtivos nas periferias do município de Mossoró-RN. O curso terá uma duração total de sessenta horas, com a maior parte da carga horária prática, ao final do curso as concluintes receberão um certificado, um kit para iniciar o quintal produtivo (mudas, insumos e cartilha), além de orientação e acompanhamento especializado.

4.2. Abelhas Potiguares - Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Meliponicultura e Apicultura no Rio Grande do Norte

Descrição e Metas

O projeto Abelhas Potiguares tem como objetivo fortalecer as atividades de criação de abelhas no estado do Rio Grande do Norte, com ênfase na formação de pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da região semiárida. Reconhecendo a importância histórica das abelhas na relação com a humanidade e a relevância dos serviços ambientais que prestam, o projeto visa destacar o papel dos criadores como conservadores desses serviços. Para alcançar esses objetivos, o projeto estabelece:

Aumentar a produtividade das atividades de meliponicultura e apicultura em 20% até o final da execução do projeto.

Capacitar 100 profissionais da área de meliponicultura e apicultura em técnicas de manejo sustentável e adaptação ao ambiente semiárido durante o primeiro ano do projeto.

Fazer um levantamento georreferenciado de todas as agroindústrias localizadas na região oeste do Rio Grande do Norte, apontando as necessidades para que elas entrem em plena atividade.

Realizar três eventos de sensibilização e capacitação em diferentes municípios do estado, alcançando um público total de 150 pessoas ao longo do projeto.

Formar uma rede de 20 multiplicadores, entre técnicos agrícolas, professores e extensionistas, para disseminar boas práticas e conhecimentos sobre meliponicultura e apicultura em suas comunidades.

Com essas ações, o projeto visa promover o desenvolvimento sustentável das atividades de meliponicultura e apicultura no Rio Grande do Norte, contribuindo para o aumento da produtividade, o bem-estar social e a conservação dos recursos naturais na região.

4.3. Caatinga Forte - Quantificação da cobertura florestal e do estoque de carbono no Assentamento Moacir Lucena, Apodi RN

Descrição e Metas

O projeto visa quantificar a cobertura florestal adulta e regenerante, os estoques em volume, biomassa e carbono em áreas de manejo da caatinga no Assentamento Moacir Lucena, Apodi RN. Pretende-se avaliar sua contribuição para a variabilidade genética e os efeitos das mudanças climáticas. Com parcelas de 20m x 20m, avaliaremos o componente arbóreo adulto, e sub-parcelas de 5m x 5m para o regenerante. Serão analisadas áreas com manejo florestal e reserva legal, comparando estruturas horizontal e vertical. Estudaremos a biomassa e o carbono, utilizando métodos direto e indireto. Observaremos a relação entre eventos reprodutivos e o manejo, acompanhando os eventos fenológicos de caatinga manejada no Assentamento Moacir Lucena, Apodi RN.

Estimativa da Biomassa e do Carbono:

Quantificar a biomassa e o carbono presente nas árvores das cinco espécies de maior importância ecológica na área de estudo, abatendo 4 árvores representativas de cada classe de circunferência, totalizando 20 indivíduos por espécie, em duas áreas distintas (manejo florestal e reserva legal).

Critério de avaliação: Estimar um estoque médio de biomassa e carbono por hectare para cada espécie nas áreas de manejo e reserva legal.

Monitoramento dos Eventos Reprodutivos: Acompanhar os eventos fenológicos relacionados à reprodução das árvores, considerando parâmetros como início da floração, produção de frutos, dispersão de sementes, entre outros, durante um período de 12 meses.

Critério de avaliação: Comparar a ocorrência de eventos reprodutivos entre áreas de manejo florestal e reserva legal, identificando diferenças significativas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O projeto "Raízes do Semiárido" visa promover o desenvolvimento sustentável no contexto semiárido, integrando três pilares fundamentais: agricultura urbana, conservação da caatinga e criação de abelhas. A justificativa para esse projeto se baseia na urgência de enfrentar desafios como segurança alimentar, degradação ambiental e perda de biodiversidade na região. A implantação de hortas urbanas não só fornece alimentos frescos e saudáveis para comunidades urbanas, mas também promove a educação ambiental e o uso racional dos recursos. A restauração de áreas de caatinga contribui para a preservação da biodiversidade, conservação do solo e regulação do clima local. A criação de abelhas sustentável não só gera renda para agricultores locais, mas também é crucial para a polinização de plantas nativas e agricultura local. Este projeto busca, assim, construir bases sólidas para um futuro mais próspero e sustentável no semiárido, com previsão de atendimento de mais de duas mil famílias com as ações propostas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- 1 - Fundação de Apoio cadastrada junto à UFERSA

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1	Apoiar a agricultura urbana de base agroecológica através da ação "Semear – Agricultura urbana nas escolas e periferias do semiárido";	Hortas nas Escolas	5	R\$ 18.000,00	R\$ 90.000,00	02/09/2024	31/12/2025
		Cursos FIC quintais produtivos para mulheres	2	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	02/09/2024	31/12/2025
PRODUTO	Relatório qualitativo e quantitativo dos encontros, oficinas e eventos; Vídeos e publicações em redes sociais de divulgação dos conhecimentos compartilhados	Unidade	1				
2	Fortalecer a apicultura e meliponicultura no semiárido potiguar através da ação Abelhas Potiguar - Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Meliponicultura	Número de meliponicultores e apicultores capacitados e agroindustriais cadastradas	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	02/09/2024	31/12/2025

	e Apicultura no Rio Grande do Norte;						
PRODUTO	Relatório qualitativo e quantitativo sobre a produção de mel a partir das Abelhas Portuguesas	Unidade	1				
3	Estimular a preservação da caatinga no semiárido do Rio Grande do Norte através da ação Caatinga Forte - Quantificação da Cobertura Florestal e do Estoque de Carbono no Assentamento Moacir Lucena, Apodi RN	Área de caatinga trabalhada	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	02/09/2024	31/08/2025
PRODUTO	Relatório qualitativo e quantitativo acerca dos dados do estoque do carbono na Caatinga, bem como registro de todos os processos e metodologias a serem desenvolvidas.	Unidade	1				
				VALOR TOTAL	R\$ 250.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
08/2024	R\$ 250.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA - GND 3 (Custeio)	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de terceiros – pessoa jurídica	Não	R\$ 225.000,00
339039 - Outros Serviços de terceiros – pessoa jurídica	Sim	R\$ 25.000,00

12. PROPOSIÇÃO

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
CPF nº XXX.331.614-XX
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA

13. APROVAÇÃO

VANDERLEY ZIGER
CPF nº: XXX.101.019-XX
Secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF



Documento assinado eletronicamente por **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Usuário Externo**, em 20/08/2024, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger, Secretário(a)**, em 23/08/2024, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37274318** e o código CRC **317542D1**.